

ESTUDO DE CASO: EFEITOS DO RETROEGO MONÁRQUICO NA MANIFESTAÇÃO ATUAL

Case Study: Effects of the Monarchical Retroego on the Current Manifestation

Estudio de Caso: Efectos del Retroego Monárquico en la Manifestación Actual

Regina Hoinatski | reginahoinatski@gmail.com

Securitária, com graduação em Economia, pós-graduada em Gestão Estratégica e Controladoria, especialização em Seguros e Resseguros, voluntária do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC).

Palavras-chave:

Autoenfrentamento
Autopesquisa
Esbregue intermissivo
Travão

Keywords:

Intermissive scolding
Self-confrontation
Self-research
Stopper

Palabras clave:

Autoenfrentamiento

Resumo:

Este artigo objetiva compartilhar a autopesquisa sobre os gargalos vivenciados ao longo desta existência humana, inibidores dos autoenfrentamentos evolutivos indispensáveis para as reciclagens em prol da assunção de neodesafios, comprometendo a lucidez quanto ao paradever intermissivo assumido. A pesquisa apresenta posturas evidenciadoras da fuga dos autoenfrentamentos da autora e indícios seriexológicos dos efeitos do retroego, predominantemente monárquico em muitas vidas, na manifestação atual. No desenvolvimento do artigo, foram utilizadas a pesquisa bibliográfica conscienciológica sobre o tema e a casuística da autora, por meio das quais apresenta a gradação da autopesquisa, sinalizando que além das influências da mesologia e genética, a conscin está sujeita às auto-heranças (paragenética) do retroego, realidade inarredável da seriéxis. Apresentando o resultado da autopesquisa, a autora procura ampliar a lucidez para o contexto multidimensional e a importância dos autoenfrentamentos evolutivos para consecução exitosa da programação existencial.

Abstract:

This article aims to share self-research on the bottlenecks experienced throughout this human existence, inhibitors of the evolutionary self-confrontations indispensable for recycling in favor of assuming new challenges, compromising lucidity regarding the assumed intermissive para-duty. The research presents postures evidencing the escape of the author's self-confrontations and seriexological evidences of the effects from the retroego, predominantly monarchical in many lives, in the current manifestation. In the development of the article, the conscienciological bibliographic research on the subject and the author's casuistry were used, through which she presents the gradation of self-research, signaling that in addition to the influences of mesology and genetics, the conscin is subject to the self-inheritances (paragenetics) from the retroego, an inescapable reality of the seriexis. Presenting the result of self-research, the author seeks to expand lucidity to the multidimensional context and the importance of evolutionary self-confrontations for the successful achievement of the existential programming.

Resumen:

Este artículo tiene como objetivo compartir la autoinvestigación sobre los obstáculos vivenciados a lo largo de esta existencia humana, inhibidores de autoenfrentamientos evolutivos

Autoinvestigación
Esbregue intermisivo
Freno

indispensables para los reciclajes en pro de la asunción de neodesafíos, comprometiendo la lucidez respecto del paradeber intermisivo asumido. La investigación presenta posturas que evidencian fuga del autoenfrentamiento de la autora e indicios seriexológicos de los efectos del retroego, predominantemente monárquico en muchas vidas, en la manifestación actual. En el desarrollo del artículo, fueron utilizadas la investigación bibliográfica concienciológica sobre el tema y casuística de la autora, por medio de las cuales presenta la gradación de la autoinvestigación, indicando que más allá de las influencias de la mesología y la genética, la concin está sujeta a las autoherencias (paragenética) del retroego, realidad inherente a la seriexis. Presentando el resultado de la autoinvestigación, la autora procura ampliar la lucidez relativa al contexto multidimensional y la importancia de los autoenfrentamientos evolutivos para la consecución exitosa de la programación existencial.

INTRODUÇÃO

Lucidez. Ao ressonar, a consciência passa por período de restringimento intrafísico imposto pelo novo soma e pela Mesologia, impactando a recuperação de cons magnos (unidades de lucidez) hauridos durante o último *Curso Intermissivo* (CI). Nesse contexto, o desenvolvimento da holomaturidade e da *inteligência evolutiva* da conscin favorece a ampliação da lucidez e a manifestação do neoego intermissivista.

Objetivo. Tendo por base a autopesquisa, este artigo objetiva apresentar hipóteses quanto aos efeitos do retroego monárquico no autoenfrentamento da opção pelos *bastidores*, notoriamente para a assunção do neoego intermissivo e das responsabilidades daí advindas, tais como a docência e a escrita concienciológicas.

Público-alvo. Este estudo destina-se às conscins intermissivistas que, em algum nível, sentem a desconfortável inquietude de terem algo a cumprir na atual vida humana, mas, em decorrência do baixo nível de lucidez, adiam as autopesquisas impulsionadoras das autorreciclagens, vivendo alienadas às influências de retrotraços ectópicos.

Paradigma. A estruturação deste artigo fundamenta-se no paradigma consciencial, base da neociência Conscienciologia, orientado pela autopesquisa e pelo *princípio da descrença* (PD).

Metodologia. A metodologia utilizada foi a análise da casuística pessoal e a pesquisa bibliográfica em textos da Conscienciologia, notadamente segundo a Seriexologia e conteúdos sobre autoenfrentamento, autossuperação e ativitimização.

Autoanálise. A autoanálise das condutas pessoais, a fim de levantar hipóteses causais, foi feita por meio de auto-observação e autoquestionamentos, com o máximo de autocritica e discernimento, além de anotações pessoais em cursos realizados em diversas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), especialmente na *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (Consecutivos), devido ao aprofundamento e tempo de duração, ao modo da *Escola de Personalidade Consecutiva* (EPC).

Estrutura. O artigo está dividido em 3 seções, dispostas a seguir:

- I. *Crescendo autopesquisa da vida atual—autopesquisa seriexológica.*
- II. *Análise dos efeitos do retroego monárquico.*
- III. *Prescrições para o autoenfrentamento dos efeitos do retroego.*

I. CRESCENDO AUTOPESQUISA DA VIDA ATUAL—AUTOPESQUISA SÉRIEXOLÓGICA

Desconforto. Em 2022, a autora enfrentou crises existenciais, impulsionadas pela sensação de um propósito de vida a ser cumprido e pela angústia de sentir que o tempo investido, considerando os aportes recebidos, não estava sendo plenamente utilizado.

Incompléxis. Esse contexto denunciava o incompléxis, ou seja, “condição desconfortável, crônica, frustrante, de incompletude na execução, no caso, insatisfatória, da programação existencial da consciência humana, que fora antecipadamente planejada durante o período intermissivo” (Vieira, 2005, p. 121).

Retrospectiva. As crises existenciais desencadearam processo de autorreflexão com base na retrospectiva do *modus vivendi* desde o acesso à Conscienciologia, em 2010, das metas autoevolutivas durante o curso de *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1), realizado pelo IIPC em agosto desse mesmo ano, além de outros cursos também em 2010 e em 2011.

Procrastinação. Essa autoanálise descortinou a postura procrastinadora na assunção de responsabilidades dentro do maximecanismo multidimensional interassistencial, por exemplo quanto à docência conscienciológica, ao domínio do *estado vibracional* (EV), à tarefa energética pessoal (tenepes) às gestações conscienciais e à liderança no voluntariado, preferindo sempre *os bastidores*.

Questionamento. *Por que esta autora se manteve no marasmo existencial por mais de uma década? Por que escolhe os bastidores?* O processo de autorreflexão contribuiu para ampliação da lucidez e escancarou a condição de inércia, supitando a necessidade de buscar respostas em prol da respectiva autossuperação.

Vulnerabilidade. No ano de 2022, iniciou a autopesquisa objetivando identificar possíveis causas para essa manifestação autoestagnadora, ao estilo *freio de mão puxado* e por medo da autoexposição. Nesse contexto, aprofundou sobre o conceito de vulnerabilidade, assim definido:

“sentimento desconfortável de suscetibilidade, exposição pessoal e incerteza decorrente da percepção da própria fragilidade, da vivência de abertura dos próprios sentimentos e eliminação de barreiras e resistências internas diante dos outros, ou de pioneirismo e ousadia inventiva, com possível recepção de críticas, ofensas ou outros danos, mas também de aceitação, admiração e reconhecimento” (Cardoso, 2018, p. 113).

Verbetes. Esse estudo resultou na defesa do verbete *Crescendo Vulnerabilidade-Autenfrentamento* (Hoinatski, 2023), para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, em 10 de fevereiro de 2023, e contribuiu para mapear os traços impulsionadores da fuga dos autoenfrentamentos evolutivos, cujo efeito era o adiamento de reciclagens relevantes para mudança de patamar interassistencial.

Gatilho. Os contextos nos quais esta autora sentia-se vulnerável, por exemplo na docência conscienciológica e na escrita tarística, eram gatilhos para a manifestação de posturas anacrônicas, configurando gargalos para os respectivos autoenfrentamentos.

Posturas. De acordo com a *Autoconscienciometrologia*, eis, em ordem alfabética, 6 posturas anacrônicas mapeadas nesta vida, com a hipótese de serem refluxo do retroego monárquico, mantendo o egoísmo pessoal em algum nível:

1. **Autocorrupções.**
2. **Inautenticidade.**
3. **Medo das heterocríticas.**
4. **Perfeccionismo.**
5. **Preocupação exacerbada com a autoimagem.**
6. **Tentativa de agradar a todos.**

Decisão. Apesar dos achados da autopesquisa, esta autora observava que alguns comportamentos estavam muito arraigados, o que a levou a participar mais ativamente de cursos da Conscienciologia, especialmente os realizados pela *Consecutivus*.

Cursos. Dentre esses cursos, destacam-se: o curso de campo *Retrocognição Intermittiva: Acesando a Parapsicoteca*, ocorrido em agosto de 2022; os módulos I e II da EPC, no ano de 2024; o curso *Retrotrauma e Seriéxis*, em junho de 2024; o curso *Identificação da Retrossenha Pessoal*, em outubro de 2024 e o curso de *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2) em novembro de 2024.

Lucidez. Além desses, realizou consciencioterapia em julho de 2023, oferecido pela *Organização Internacional da Consciencioterapia* (OIC), e assessorias seriexológicas (Megatrafor, Megatrafar, Temperamento, Materpensene e Para-historiometria) ao longo de 2024, os quais ampliaram a lucidez e contribuíram para uma *catarse paraterapêutica* (Almeida; Haymann; & Remedios, 2022, p. 242), a partir do aprofundamento nos estudos da serialidade existencial, até então não contemplada na análise pessoal.

Imaturidade. Até começar a participar dos cursos da *Consecutivus*, esta autora desconsiderava qualquer estudo no campo da seriéxis por atribuir, de modo equivocado, que o mais relevante seria concentrar-se no estudo presente-futuro, evidenciando imaturidade consciencial.

Holobiografia. Aprofundar o estudo da consciência, à luz das múltiplas existências, favorece o desencadeamento de retrocognições, deslindando contextos importantes da holobiografia pessoal, os quais, inevitavelmente, reverberam na presente manifestação.

“O passado é fonte de experiências e não pode ser desprezado. As retrocognições, quando sadias, não vêm tão somente remoer problemas do passado no momento atual, o único tempo real. Elas apresentam, pelo menos, 3 funções inevitáveis: parafisiológicas, didáticas e iluminadoras. Em resumo: vêm à tona da vida humana, no hoje, a fim de não repetirmos os mesmos erros e omissões comuns, o ontem” (Vieira, 2013, p. 366).

Reperspectivação. Essa reperspectivação inicial da autopesquisa permitiu uma análise mais ampla do *modus vivendi* atual, superando as limitações da mesologia e da genética ao considerar as influências paragenéticas do retroego. O objetivo desta pesquisa é investigar como essas influências, homeostáticas ou nosográficas, dificultam o autoenfrentamento pró-evolutivo.

II. ANÁLISE DOS EFEITOS DO RETROEGO MONÁRQUICO

Retroego. A palavra retro significa situado atrás ou para trás; e o vocábulo ego significa o “eu” de uma pessoa, o ser consciente de si mesmo, conceito que cada um forma de si próprio, ou a personalidade. Cada vivência pretérita da consciência constitui um ego e, desta forma, o retroego representa o “ego antigo” que influencia a personalidade atual de maneira nosográfica ou homeostática.

Holopensene. A partir da autopesquisa seriexológica, iniciada com a participação na EPC, e tendo por base a metodologia apresentada na aula *Holobiografia*, do módulo I, esta autora mapeou a hipótese de 3 holopensenes atualmente predominantes: militar, religioso e monárquico, potencializados ao longo da serialidade existencial por papéis desempenhados nesses contextos. Tal hipótese foi validada no curso *Identificação da Retrossenha Pessoal* e está sendo objeto de autopesquisa e auto-observação constantes.

Autorretropatopenseidade. Resultante das existências em que predominaram holopensenes mais nosográficos, reverberam na vida atual retrotraços moldados em crenças, traumas, condicionamentos, apriorismos e ideologias ultrapassadas, favorecendo a influência da autorretropatopenseidade, ou seja, autopensenes patológicos externados ao longo da seriéxis e encriptados no neossoma.

Taxologia. Eis, em ordem alfabética, 9 hipóteses de efeitos práticos observados na automanifestação da vida atual, desencadeados notadamente pelas posturas anacrônicas expostas na seção I deste artigo, configurando travões aos autoenfrentamentos evolutivos:

1. **Acostamento:** viver às margens da evolução. Preferência pela condição de assistido a assistente.
2. **Autorrepressão:** não se expressar de maneira autêntica em determinados contextos devido à preocupação exacerbada com a autoimagem.
3. **Esquiva:** posicionamento evitando interações pessoais ou circunstâncias julgadas desconfortáveis.
4. **Fobias:** medo da autoexposição, medo de errar.
5. **Pusilanimidade:** ausência de ousadia na assunção de tarefas interassistenciais.
6. **Rechaço:** argumentos autocorruptivos para justificar a resistência em aceitar novos desafios.
7. **Retaguarda:** padecer da *síndrome dos bastidores* (Schneider, 2023, p. 30.772), optando pelo escondimento ao protagonismo evolutivo.
8. **Subnível:** sensação de viver com o *freio de mão puxado*, subutilização dos trafores.
9. **Travões:** vivenciar travões em relação à comunicabilidade, rechaçando contextos de autoexposição e travões inerentes ao parapsiquismo, apresentando dificuldades no desenvolvimento dos atributos parapsíquicos.

Interassistência. Tais posturas, caracteristicamente presentes no holopensene monárquico, comprometem a interassistência, cláusula pétrea das conscins intermissivistas, demonstrando a re-

levância das autopesquisas e dos autoenfrentamentos evolutivos a fim de que reciclagens profundas ocorram em prol de neopatamar evolutivo.

III. PRESCRIÇÕES PARA O AUTOENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DO RETROEGO

Autoenfrentamento. De acordo com Fernandes (2023, p. 3.393):

“O *autenfrentamento holobiográfico* é o ato ou efeito de a conscin lúcida encarar a própria História Evolutiva (Autosseriexologia) com discernimento e reflexão, reperspectivando sadiamente a abordagem frente aos erros e acertos pessoais e grupais cometidos em retrovidas a fim de potencializar a autodesassedialidade, ampliar os autotrafores e harmonizar as relações interconscienciais por meio da vivência teática da Cosmoética e da Interassistenciologia Tarística.”

Aprofundamento. De acordo com a *Autopesquisologia*, eis, dispostos em ordem alfabética, 6 contextos considerados relevantes por esta autora para a auto-observação e o aprofundamento dos estudos objetivando a compreensão das posturas retrógradas e os subsequentes autoenfrentamentos e autossuperações, notadamente das 6 citadas na seção I (*autocorrupções, inautenticidade, medo das heterocríticas, perfeccionismo, preocupação exacerbada com a autoimagem e tentativa de agradar a todos*):

1. **Autoassim.** À luz da *Consciencioterapeuticologia*, a autoassim patológica “é a assimilação antipática das energias conscienciais da própria retropersonalidade, influenciando de modo doentio, na vida humana atual, nas condições holossomáticas e parafisiológicas pessoais” (Almeida; Haymann; & Remedios, 2022, p. 113). A autopesquisa em curso evidenciou a relevância de se estar atilado às autoassins patológicas, as quais mantêm a conscin obnubilada quanto às autocorrupções e à identificação de posturas anacrônicas, impactando as reciclagens pessoais necessárias aos autoenfrentamentos evolutivos.

2. **Convivialidade.** Correlato à *Conviviologia*, e evitando tanto a imaturidade de querer agradar a todos quanto o medo de críticas, é importante que a conscin priorize a convivência com amigos evolutivos. Isso facilita a troca de experiências, a recuperação de energias elevadas e a internalização de verdades evolutivas (verpons), contribuindo para maior lucidez.

3. **Esbregue.** No âmbito da *Impactoterapeuticologia*, o esbregue intermissivo (Crespo, 2023, p. 15.134) é facilitado pelos amparadores no período pré-ressomático, por meio de *choque de realidade* embasado na análise dos traços manifestados em retrovidas, prioritários de serem reciclados, objetivando o planejamento da programação existencial vindoura. Nesse sentido, torna-se relevante que a conscin investigue e compreenda prováveis reflexos dessa paratécnica impactoterápica nos autoenfrentamentos das posturas retrógradas. Esta autora considera fortemente a hipótese de vivência do esbregue intermissivo no último período entre vidas, especialmente pelo perfil de manifestação ao modo *freio de mão puxado*.

4. **Paraengrama.** Concernente à *Parageneticologia*, o paraengrama “é a marca, estigma ou impressão duradoura no paracérebro da consciência, proveniente de fortes experiências holossomáticas ao longo da seriéxis, sendo capaz de influenciar o comportamento, tendências, traços, enfim o próprio temperamento” (Fernandes, 2021, p. 105). Sendo os paraengramas memórias mais marcantes da nossa manifestação enquanto consciência, esta autora tem buscado reforçar os paraengramas homeostáticos em alternativa aos nosográficos encriptados ao longo da seriéxis, responsáveis pelas posturas anacrônicas mapeadas.

5. **Postura.** Segundo enfoque da *Holomaturologia*, a adoção de postura antivitimizadora e autoimperdoadora contribui para ampliação da holomaturidade e consequente abertismo para a pesquisa holobiográfica de maneira desdramatizada, estabelecendo um contexto favorável ao desenvolvimento da autenticidade consciencial.

6. **Projeções.** Sob a ótica da *Projeciologia*, o investimento na aplicação de técnicas para o desenvolvimento da projetabilidade lúcida poderá desencadear a vivência de *projeções retrocognitivas* capazes de revelar retroposturas ainda manifestadas pela conscin na atual vida humana, não condizentes com o neoego intermissivista, acelerando os autoposicionamentos para os enfrentamentos e autossuperações das posturas retrógradas.

Paragenética. Sob o viés da análise da autora, corrobora à autopesquisa a compreensão de que a atual existência reflete a expressão do resultado de todas as vidas anteriores, na qual a paragenética se sobrepõe à genética no que tange à manifestação consciencial, tornando relevante o estudo das heranças holossomáticas em busca de reciclagens e aprimoramento desse autolegado, vislumbrando manifestações mais homeostáticas nas próximas vidas. “A parageneticidade constitui a expressão da seriéxis na consciência. Retrata, de modo fidedigno, a partir do binômio temperamento-holossoma, a própria trajetória evolutiva” (Fernandes, 2021, p. 604).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Protagonismo. A autopesquisa em curso denota que é preciso atravessar a *zona de arreben-tação*, pois verifica-se que quanto mais a conscin assume o protagonismo da evolução, saindo do como-dismo e do *marasmo existencial*, mais exposta ela ficará aos credores do *passadão*, trazendo à tona retro-traumas, impactando o posicionamento pelos autoenfrentamentos evolutivos necessários. Contudo, pelo autoposicionamento e reciclagens prioritárias para superar o contrafluxo da evolução, tal conscin apresentará postura exemplarista perante o grupo e atuará enquanto minipeça do maximecanismo interassistencial.

Autopesquisa. A autopesquisa relacionada às influências do retroego está em curso e as hipóteses levantadas serão validadas a partir das experiências ao longo do tempo, podendo ainda serem descartadas, uma vez que nenhuma verdade é absoluta. Importa destacar que a manutenção da auto-pesquisa seriexológica em dia denota nível de maturidade consciencial e favorece o desencadeamento de retrocognições capazes de revelar traços atravancadores da evolução ou mesmo trafores ociosos, oportunizando à conscin identificar aspectos que precisam ser reciclados.

Autolegado. A busca pelo autoconhecimento é contínua em prol da automanifestação mais assistencial e atacadista. As reciclagens permanentes a favor da *melhor versão* na vida atual, deixará autolegado paragenético positivo para as próximas vidas, evitando cair nos *mata-burros* da evolução, a partir dos quais são desperdiçados tempo e energia.

Exemplarismo. A apresentação deste artigo também configura paraterapêutica para superação dos gargalos para o autoenfrentamento e reciclagens pessoais, esperando contribuir por meio do exemplarismo pessoal para a ampliação do interesse de conscins e consciexes pelo estudo da seriedade existencial.

Convite. Esta autora convida você, leitor ou leitora, a considerar o aprofundamento na autopesquisa seriexológica como inestimável de autoconhecimento, contribuindo para identificar o nó górdio da evolução, favorecendo o cumprimento exitoso da programação existencial.

Reflexão. *Você, leitor ou leitora, identifica em sua automanifestação possíveis influências do retroego responsáveis pelo adiamento de posicionamentos pessoais pró-evolutivos?*

O APROFUNDAMENTO NA AUTOPESQUISA SERIEXOLÓGICA É FONTE INESTIMÁVEL DE AUTOCONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE GARGALOS EVOLUTIVOS, FAVORECENDO O CUMPRIMENTO EXITOSO DA PROÉXIS.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Almeida**, Marco; **Haymann**, Maximiliano; & **Remedios**, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; 845 enus.; 50 especialidades; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds.; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 1.100 refs.; 111 webgrafias; 575 refs.; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 113 e 242.

2. **Cardoso**, Alba; *Dicionário de Emoções, Sentimentos e Estados de Ânimo*; revisores Cathia Caporali; Gisele Salles; Julieta Mendonça; revisor de etimologia Otto Mendonça; 126 p.; 1 E-mail; 1 enu.; 1 foto; glos. 491 termos; 1 minicurriculo; 2 websites; 50 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Epígrafe; Foz do Iguaçu, PR; 2018; página 113.

3. **Crespo**, Telma; *Esbregue Intermissivo* (N. 3.786; 16.06.2016); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Encicpeditologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 15.134 a 15.139; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 10.02.2025; 10h56.

4. **Fernandes**, Pedro; *Autenfrentamento Holobiográfico* (N. 4.216; 20.08.2017); *Paragenética Retrossomática* (N. 2.774; 08.09.2013); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites;

1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 3.393 a 3.398 e 24.795 a 24.980; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 26.11.2024; 22h.

5. **Idem**; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida* Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 3 cronologias; 163 definições; 386 enus.; 3 esquemas; 248 estrangeirismos; 66 fichários; 1 fórmula; 1 foto; 134 frases enfáticas; 52 *hominis*; 1 ilus.; 689 logias; 190 megapenses trivoculares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 42 siglas; 3 tabs.; glos. 300 termos; 20 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 22 x 5,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 105 a 108 e 604.

6. **Hoinatski**, Regina; *Crescendo Vulnerabilidade-Autenfrentamento* (N. 6.216; 10.02.2023); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 1.048 filmes; 22.474 refs.; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 11.882 a 11.887; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 20.11.2024; 23h.

7. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 121.

8. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciológica*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 366.

9. **Schneider**, Licinia; *Síndrome dos Bastidores* (N. 3.556; 30.10.2015); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 30.772 a 30.777; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 20.11.2024; 21h30.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Teles**, Mabel; *Profilaxia da Retropensividade Ectópica* (N. 5.915; 15.04.2022); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 27.460 a 27.465; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 10.02.2025; 10h19.

2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciológica*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 355.

3. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2009; página 153.

PARA CITAR ESTE ARTIGO

1. **Hoinatski**; Regina; *Estudo de Caso: Efeitos do Retroego Monárquico na Manifestação Atual*; Artigo; *Multiexistência*; Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 minicurrículo; 12 refs.; *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (Consecutivus); Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2025; páginas 187 a 195.

